

# Estrela do Norte Holding S.A.

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações  
contábeis individuais e consolidadas 31 de dezembro de 2025

Ref.: Relatório nº 26312-001-PB



# Índice

	<b>Página</b>
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas	<b>3</b>
Demonstrações contábeis individuais e consolidadas	<b>6</b>
Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas referentes aos exercícios findos em <b>31</b> de dezembro de <b>2025</b> e <b>2024</b>	<b>12</b>

# Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

---

**Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.**

Av. Eng. Luiz Carlos Berrini, 105 -  
12ª andar, Itaim Bibi - São Paulo (SP)  
Brasil  
T +55 11 3886-5100  
[www.grantthornton.com.br](http://www.grantthornton.com.br)

Aos Administradores e Acionistas da  
**Estrela do Norte Holding S.A.**  
São Paulo – SP

## Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **Estrela do Norte Holding S.A.** (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em **31** de dezembro de **2025** e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Estrela do Norte Holding S.A.** em **31** de dezembro de **2025**, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no **Brasil**.

## Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as Normas **Brasileiras** e **Internacionais** de Auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho **Federal** de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

## Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manterem em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações, e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada; e

- Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às demonstrações contábeis das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 31 de março de 2026

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.  
CRC 2SP-025.583/O-1



Rafael Castro Hansted  
Contador CRC 1SP-337.546/O-1

# Estrela Do Norte Holding S.A

Balancos patrimoniais individuais e consolidados  
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

## Ativo

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
<b>Ativo circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	4	9	56	12.818	96.123
Contas a receber	5	-	-	47.828	20.185
Impostos e contribuições a recuperar	6	72	174	1.844	1.071
Outros ativos		5	-	1.825	1.459
Partes relacionadas	7	-	-	436	436
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>86</b>	<b>230</b>	<b>64.751</b>	<b>119.274</b>
<b>Ativo não circulante</b>					
Outros ativos		-	-	808	260
Depósitos judiciais		-	-	124	-
Impostos e contribuições diferidos		-	-	6.690	-
Investimentos	8	180.653	170.373	-	-
Direito de uso	9	-	-	16.538	17.412
Imobilizado	10	-	-	482.306	456.138
Intangível	11	-	1.003	14.170	15.876
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>180.653</b>	<b>171.376</b>	<b>520.636</b>	<b>489.686</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>180.739</b>	<b>171.606</b>	<b>585.387</b>	<b>608.960</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

# Estrela Do Norte Holding S.A

Balancos patrimoniais individuais e consolidados  
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

## Passivo e patrimônio líquido

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
<b>Passivo circulante</b>					
Fornecedores	12	-	46	1.528	16.209
Debêntures		-	-	22.707	19.708
Outros tributos a pagar	14	-	204	2.558	3.260
Imposto de renda e contribuição social a pagar	15	-	114	346	2.529
Partes relacionadas	7	1.003	1.003	1.003	1.003
Passivo de arrendamento	13	-	-	159	135
Outros passivos	16	-	-	-	575
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>1.003</b>	<b>1.367</b>	<b>28.301</b>	<b>43.419</b>
<b>Passivo não circulante</b>					
Debêntures	17	-	-	351.159	370.046
Passivo de arrendamento	13	-	-	19.207	19.698
Provisão para demandas judiciais e administrativas	18	-	-	-	16
Provisão para desmobilização	19	-	-	6.984	5.542
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>377.350</b>	<b>395.302</b>
<b>Patrimônio líquido</b>					
Capital social subscrito e integralizado	20	217.304	217.304	217.304	217.304
(-) Capital social a integralizar	21	(10.653)	(11.103)	(10.653)	(11.103)
Reserva de lucros (inclui os lucros retidos)		(26.915)	(35.962)	(26.915)	(35.962)
<b>Total do patrimônio líquido atribuído a controladores</b>		<b>179.736</b>	<b>170.239</b>	<b>179.736</b>	<b>170.239</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>180.739</b>	<b>171.606</b>	<b>585.387</b>	<b>608.960</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

# Estrela Do Norte Holding S.A

Demonstrações do resultado individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receita operacional líquida	21	-	-	65.651	40.916
Marcação a mercado de instrumentos financeiros derivativos		-	-	-	-
Custos de venda de energia e serviços prestados	22	-	-	(23.327)	(24.137)
<b>Lucro bruto</b>		-	-	42.324	16.779
Despesas administrativas, comerciais e gerais	23	(30)	(123)	(1.088)	(1.673)
Outras receitas/(despesas) operacionais		18	-	4.671	(3.260)
Resultado de equivalência patrimonial		10.245	(26.418)	-	-
<b>Total das receitas/(despesas) operacionais</b>		10.233	(26.541)	3.583	(4.933)
Despesas financeiras	24	(1.217)	(516)	(45.879)	(38.913)
Receitas financeiras	24	31	119	3.467	1.149
<b>Resultado financeiro, líquido</b>		(1.186)	(397)	(42.412)	(37.764)
<b>Resultado antes dos tributos</b>		9.047	(26.938)	3.495	(25.918)
Imposto de renda e contribuição social correntes	25	-	(35)	(1.138)	(1.055)
Imposto de renda e contribuição social diferidos		-	-	6.690	-
<b>Lucro (prejuízo) do período</b>		9.047	(26.973)	9.047	(26.973)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

# Estrela Do Norte Holding S.A

Demonstrações do resultado abrangente individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
<b>Lucro (prejuízo) do período</b>		9.047	(26.973)	9.047	(26.973)
<b>Total do resultado abrangente do exercício</b>		9.047	(26.973)	9.047	(26.973)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

# Estrela Do Norte Holding S.A

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

			Reservas de capital			Reservas de lucros			Prejuízos acumulados	Patrimônio líquido da controladora e do consolidado
	Capital Social	(-) Capital a Integralizar	Adiantamento para futuro aumento de capital	Ágio nas transações de capital	Reserva de capital	Reserva legal	Retenção de lucros a realizar	Retenção de lucros		
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>151.838</b>	<b>(50)</b>	<b>20.467</b>	-	-	-	-	-	<b>(8.989)</b>	<b>163.266</b>
Aumento de Capital	65.466	(65.466)	-	-	-	-	-	-	-	-
Integralização de Capital	-	33.946	-	-	-	-	-	-	-	33.946
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	20.467	(20.467)	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cisão investimento Mori Holding	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras movimentações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	(26.973)	(26.973)
Reserva legal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>217.304</b>	<b>(11.103)</b>	-	-	-	-	-	-	<b>(35.962)</b>	<b>170.239</b>
Aumento de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Integralização de Capital	-	450	-	-	-	-	-	-	-	450
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cisão investimento Mori Holding	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras movimentações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	9.047	9.047
Reserva legal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>217.304</b>	<b>(10.653)</b>	-	-	-	-	-	-	<b>(26.915)</b>	<b>179.736</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

# Estrela Do Norte Holding S.A

Demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Das atividades operacionais				
<b>Resultado líquido do exercício</b>	<b>9.047</b>	<b>(26.973)</b>	<b>9.047</b>	<b>(26.973)</b>
<b>Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:</b>				
Depreciação e amortização	-	-	18.406	16.730
Amortização de direito de uso	-	-	-	-
Juros sobre passivo de arrendamento	-	-	2.605	2.079
Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	-	-	43.941	31.337
Resultado de equivalência patrimonial	(10.245)	26.417	-	-
Tributos diferidos	-	-	(6.690)	-
Baixa de ativo imobilizado, intangível, direito de uso e passivo de arrendamento para resultado	1.003	-	816	3.550
Demais juros (incluindo juros sobre mútuos)	-	432	783	1.415
Provisão para demandas judiciais e administrativas	-	-	465	86
<b>Caixa líquido aplicados nas atividades operacionais descontinuadas</b>				
<b>Decrécimo/(acrécimo) em ativos</b>				
Contas a receber	-	-	(27.643)	(13.452)
Impostos e contribuições a recuperar	102	-	(773)	(52)
Outros ativos	(5)	5	(914)	(1.126)
<b>Acrécimo (decrécimo) em passivos operacionais</b>				
Fornecedores	(46)	(4)	(4.130)	4.870
Obrigações sociais e tributárias	(203)	339	(1.313)	1.492
Outros passivos	-	(117)	(575)	827
Transações com partes relacionadas passiva	-	(1)	-	(241)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(115)	(35)	(1.572)	(841)
Juros pagos de empréstimos, financiamentos e debêntures	-	-	(26.909)	(11.166)
Pagamento de provisão para demandas judiciais e administrativas	-	-	(481)	(152)
<b>Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>	<b>(462)</b>	<b>63</b>	<b>5.063</b>	<b>8.383</b>
<b>Das atividades de investimento</b>				
Aquisição de ativo imobilizado	-	-	(45.638)	(79.295)
Aquisição de ativo intangível	-	-	-	(4.398)
Aportes em controladas, coligadas e controladas em conjunto	(35)	(12.760)	-	-
Resgate em caixa restrito	-	-	-	426
(Aplicação) resgate de depósitos judiciais	-	-	(109)	-
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>	<b>(35)</b>	<b>(12.760)</b>	<b>(45.747)</b>	<b>(83.267)</b>
<b>Das atividades de financiamento</b>				
Ingresso de empréstimos, financiamentos e debêntures	-	-	-	128.000
Mútuos obtidas - coligadas e controladas em conjunto	-	(21.203)	-	(21.203)
Pagamentos de arrendamentos por direito de uso	-	-	(2.758)	-
Pagamento de custos de empréstimos e debêntures (custos de transação)	-	-	-	(2.184)
Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures (principal)	-	-	(40.313)	(2.486)
Transações com partes relacionadas (pagamento de mútuo)	-	-	-	(18.332)
Integralização de capital social	450	33.946	450	33.946
<b>Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento</b>	<b>450</b>	<b>12.743</b>	<b>(42.621)</b>	<b>117.741</b>
<b>Aumento de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(47)</b>	<b>46</b>	<b>(83.305)</b>	<b>42.857</b>
Caixa e equivalentes de caixa				
No início do exercício	56	10	96.123	53.266
No fim do exercício	9	56	12.818	96.123
<b>Aumento de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(47)</b>	<b>46</b>	<b>(83.305)</b>	<b>42.857</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

## 1. Contexto operacional

A Estrela do Norte Holding S.A. (“Companhia”), é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 07 de julho de 2021, com sede na Rua Gomes de Carvalho, 1765 – conjunto 61 – sala 02, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo.

A Companhia tem como objeto social a participação em sociedades ou outras entidades.

### 1.1. Sociedades do grupo

#### Operações das controladas

##### a) Estrela do Norte Geração de Energia SPE S.A.

A Estrela do Norte Geração de Energia SPE S.A., é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 28 de abril de 2021 e tem como objeto social a realização das seguintes atividades no âmbito de projetos relacionados à geração distribuída de energia solar: instalação, operação, manutenção e aluguel de plantas solares, gerir contratos de aluguel, operação e manutenção de suas plantas solares, administrar a constituição de consórcios, cooperativas ou condomínios de consumidores de energia elétrica que aderirem ao sistema de compensação de energia.

##### b) Estrela do Norte SPE II S.A.

A Estrela do Norte SPE II S.A., é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 06 de março de 2020 e tem como objeto social a realização das seguintes atividades no âmbito de projetos relacionados à geração distribuída de energia solar: instalação, operação, manutenção e aluguel de plantas solares, gerir contratos de aluguel, operação e manutenção de suas plantas solares, administrar a constituição de consórcios, cooperativas ou condomínios de consumidores de energia elétrica que aderirem ao sistema de compensação de energia.

##### c) Estrela do Norte Geração de Energia SPE III Ltda.

A Estrela do Norte Geração de Energia SPE III Ltda., é uma sociedade limitada, constituída em 1º de abril de 2019 e tem como objeto social a realização das seguintes atividades no âmbito de projetos relacionados à geração distribuída de energia solar: instalação, operação, manutenção e aluguel de plantas solares, gerir contratos de aluguel, operação e manutenção de suas plantas solares, administrar a constituição de consórcios, cooperativas ou condomínios de consumidores de energia elétrica que aderirem ao sistema de compensação de energia.

### 1.2. Usinas em operação

No decorrer de 2025, a controlada EDN SPE II inaugurou quatro novas usinas. As usinas já se encontram conectadas. Segue adiante quadro demonstrando todas as usinas em operação e em construção e suas respectivas datas de inauguração.

Portifólio	Usina	MWac	MWp	COD EPC/UFV	Status
Apolo	Guarda-mor	2,5	3,277	16/03/2023	Conectada
Apolo	Indaiabira 1	2,5	3,277	31/08/2023	Conectada
Apolo	Indaiabira 2	2,5	3,277	31/08/2023	Conectada
Apolo	Divinópolis 3	2	2,631	19/09/2023	Conectada
Apolo	Pedra do Indaiá 3	2,5	3,357	27/09/2023	Conectada
Apolo	Pedra do Indaiá 1	2,5	3,357	20/10/2023	Conectada
Apolo	São Sebastião 6	2,5	3,311	24/10/2023	Conectada
Apolo	Divinópolis 1	2,5	3,311	27/10/2023	Conectada
Apolo	Divinópolis 2	2,5	3,311	31/10/2023	Conectada
Apolo	Jaboticatubas	2,5	3,311	17/11/2023	Conectada
Apolo	Pedra do Indaiá 5	2,5	3,357	29/12/2023	Conectada
Apolo	Buritizeiro 2	2,5	3,311	16/01/2024	Conectada
Apolo	Buritizeiro 1	2,5	3,311	19/01/2024	Conectada
Apolo	Indaiabira 3	2,5	3,311	08/02/2024	Conectada

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas**

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Portifólio	Usina	MWac	MWp	COD EPC/UFV	Status
Apolo	Indaiabira 4	2,5	3,311	08/02/2024	Conectada
Apolo	Pains 3	2,5	3,326	02/04/2024	Conectada
Apolo	São Sebastião 0	2,5	3,357	18/12/2024	Conectada
Apolo	Paracatu 4	2,5	3,311	22/11/2024	Conectada
Apolo	Paracatu 5	2,5	3,342	22/11/2024	Conectada
Apolo	Lagoa Grande 1	2,5	3,312	05/06/2025	Conectada
Apolo	Lagoa Grande 2	2,5	3,312	05/06/2025	Conectada
Apolo	Lagoa Grande 3	2,5	3,312	05/08/2025	Conectada
Apolo	Lagoa Grande 4	2,5	3,312	05/08/2025	Conectada

## 2. Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis

### 2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a Legislação Societária Brasileira, os Pronunciamentos, Orientações, Interpretações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Estas demonstrações contábeis foram aprovadas e autorizadas para emissão pelos membros da Diretoria em 31 de março de 2026.

### 2.2. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações contábeis são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia e suas controladas. Todas as demonstrações contábeis apresentadas em milhares de reais, foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

### 2.3. Base de consolidação

A preparação de demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações contábeis, estão divulgadas na Nota Explicativa nº 3.

As Demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

Adicionalmente, as demonstrações contábeis foram elaboradas levando em conta o pressuposto da continuidade operacional. A Administração da Companhia realizou todo o seu planejamento com o objetivo de assegurar a perpetuidade dos negócios e, até a presente data, não identificou incertezas relevantes que possam levantar dúvidas significativas sobre a capacidade de continuidade operacional da Companhia.

### 2.4. Base de mensuração

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, exceto se indicado de outra forma.

### 2.5. Uso de estimativas e julgamentos

As demonstrações contábeis foram elaboradas utilizando estimativas e premissas que afetam montantes divulgados nessas informações e notas explicativas. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente. Os efeitos decorrentes dessas revisões são reconhecidos no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados. O principal processo de estimativa está resumido a seguir:

#### **Vida útil do ativo imobilizado**

A Companhia mensura a vida útil de seus ativos imobilizados a fim de refletir o tempo em que se espera que os benefícios econômicos futuros dos ativos sejam consumidos. As premissas de vida útil e cálculos de depreciação do imobilizado são apresentadas na Nota Explicativa nº 11.

#### **Provisão para desmobilização**

Como a Companhia explora parques solares instalados em terrenos de terceiros, foi constituída provisão para desmantelamento dos ativos ao final do prazo do contrato. A provisão foi inicialmente mensurada ao seu valor justo e, posteriormente, será ajustada ao valor presente e às mudanças no valor ou na tempestividade dos fluxos de caixa estimados.

#### **Redução ao valor recuperável de ativos financeiros**

A Companhia avalia nas datas do balanço se há alguma evidência que determine se um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros não é recuperável.

#### **Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros**

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso.

### **3. Resumo das principais práticas contábeis**

As políticas contábeis, descritas em detalhe a seguir, têm sido aplicadas pela Companhia e suas controladas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

#### **a) Apuração do resultado**

##### **Reconhecimento de receitas**

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados, podendo ser confiavelmente mensurados. A receita é mensurada pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber líquidas de quaisquer contraprestações variáveis, tais como descontos, abatimentos, restituições, créditos, concessões de preços, incentivos, bônus de desempenho, penalidades ou outros itens similares.

As receitas de aluguéis são reconhecidas pelo valor justo da contraprestação a receber mensalmente, conforme a obrigação de desempenho é atendida.

A receita da geração distribuída advém da locação dos ativos de micro e minigeração de energia fotovoltaica (UFV) para consórcios ou cooperativas de consumidores de energia de baixa e média tensão (sistema de compensação de energia) que compartilham os direitos econômicos destes ativos.

##### **b) Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de três meses, ou menos, não existindo restrição em sua utilização e com risco insignificante de mudança de valor, sendo o saldo apresentado líquido de saldos de contas garantidas na demonstração dos fluxos de caixa.

## **c) Instrumentos financeiros**

### **Ativos financeiros não derivativos**

A Companhia reconhece os recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia baixa um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo separado. Os ativos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial, somente quando a Companhia tem o direito legal de compensar os valores e a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. A Companhia tem os seguintes ativos financeiros não derivativos: ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e recebíveis.

### **Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado**

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação, ou seja, designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado quando a Companhia gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseada em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos da Companhia.

Os custos da transação são reconhecidos no resultado quando incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos, os quais levam em consideração qualquer ganho com dividendos, são reconhecidas no resultado do exercício.

### **Recebíveis**

São ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após a mensuração inicial, esses instrumentos são contabilizados ao custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos (taxa de juros efetiva), reduzidos por eventuais perdas do valor recuperável. Os recebíveis abrangem as contas a receber de clientes, conta corrente com partes relacionadas e outros ativos.

### **Passivos financeiros não derivativos**

A Companhia e suas controladas reconhecem títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros (incluindo passivos designados pelo valor justo registrados no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou expiradas.

Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado, por meio, do método dos juros efetivos (taxa de juros efetiva).

Os passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial, somente quando a Companhia tem o direito legal de compensar os valores e a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: fornecedores, passivo de arrendamento e debêntures.

## **(i) Ativos financeiros**

### **Classificação**

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado ao: **(i)** custo amortizado; **(ii)** valor justo por meio de outros resultados abrangentes (“FVOCI”); ou **(iii)** valor justo por meio do resultado (“FVTPL”).

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se satisfizer ambas as condições a seguir: **(i)** o ativo é mantido dentro de um modelo de negócios com o objetivo de coletar fluxos de caixa contratuais; e **(ii)** os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, aos fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto.

Um ativo financeiro é mensurado no FVOCI somente se satisfizer ambas as condições a seguir: **(i)** o ativo é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é alcançado tanto pela coleta de fluxos de caixa contratuais como pela venda de ativos financeiros; e **(ii)** os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, a fluxos de caixa que representam pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os outros ativos financeiros são classificados como mensurados ao valor justo por meio do resultado.

### **Reconhecimento e mensuração**

As compras e as vendas de ativos financeiros são reconhecidas na data da negociação. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo reconhecido no resultado.

Os ativos financeiros ao valor justo reconhecidos no resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado no período em que ocorrerem.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia são: caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e partes relacionadas.

### **Valor recuperável (*impairment*) de ativos financeiros – Ativos mensurados ao custo amortizado**

A Companhia avalia no final de cada período de relatório se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros esteja deteriorado. Os critérios utilizados pela Companhia para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem: **(i)** dificuldade financeira significativa do emissor ou tomador; **(ii)** uma quebra de contrato, como inadimplência ou atraso nos pagamentos de juros ou de principal; **(iii)** probabilidade de o devedor declarar falência ou reorganização financeira; e **(iv)** extinção do mercado ativo daquele ativo financeiro em virtude de problemas financeiros.

### **Desreconhecimento de ativos financeiros**

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado principalmente quando: **(i)** os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem; e **(ii)** a Companhia transferiu os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de “repassa”; e **(a)** a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo; ou **(b)** a Companhia não transferiu e não reteve substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferiu o controle sobre esse ativo.

## **(ii) Passivos financeiros**

### **Reconhecimento e mensuração**

Um passivo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja definido como mantido para negociação ou designado como tal no momento do seu reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Esses passivos financeiros são mensurados pelo valor justo e eventuais mudanças no valor justo, incluindo ganhos com juros e dividendos, são reconhecidas no resultado do exercício.

Os principais passivos financeiros da Companhia, que são inicialmente reconhecidos a valor justo, incluem fornecedores e empréstimos e financiamentos.

### **Mensuração subsequente**

Após o reconhecimento inicial, fornecedores e empréstimos e financiamentos são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos.

### **Desreconhecimento de passivos financeiros**

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecidos na demonstração do resultado.

### **d) Imobilizado**

O imobilizado é registrado ao custo de aquisição. A depreciação é computada pelo método linear, de acordo com a vida útil de cada unidade de adição e retirada, já que esse método é o que melhor reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefício econômico futuro resultantes do uso contínuo do ativo. Os ganhos e as perdas em alienações são apurados comparando-se o produto da venda com o valor residual contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os custos de empréstimos que são atribuíveis diretamente à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são aqueles que seriam evitados se os gastos com o ativo qualificável não tivessem sido feitos. Quando a entidade toma emprestados recursos especificamente com o propósito de obter um ativo qualificável particular, os custos do empréstimo que são diretamente atribuíveis ao ativo qualificável podem ser prontamente identificados.

Na extensão em que a entidade toma recursos emprestados especificamente com o propósito de obter um ativo qualificável, a entidade deve determinar o montante dos custos dos empréstimos elegíveis à capitalização como sendo aqueles efetivamente incorridos sobre tais empréstimos durante o período, menos qualquer receita financeira decorrente do investimento temporário de tais empréstimos.

### **e) Investimentos**

Registrado e avaliado pelo método de equivalência patrimonial, reconhecido no resultado do exercício como receita (ou despesa) operacional.

Para efeitos do cálculo da equivalência patrimonial, ganhos ou transações a realizar entre a Companhia e sua controlada são eliminados na medida da participação da Companhia. Perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a transação forneça evidências de perda permanente (“*impairment*”) do ativo transferido.

### **f) Provisões**

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, sendo provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

Nos casos em que a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou parcialmente, como em situações amparadas por contratos de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, desde que a sua realização seja praticamente certa. As despesas relacionadas às provisões são apresentadas na demonstração do resultado, líquidas de quaisquer reembolsos.

### **g) Demais ativos e passivos (circulantes e não circulantes)**

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

### **h) Receitas e despesas financeiras**

As receitas financeiras abrangem basicamente as receitas de juros sobre aplicações financeiras. As despesas financeiras abrangem, basicamente, os encargos de dívida, juros sobre passivos de arrendamento e as tarifas bancárias cobradas pelas instituições financeiras.

### **i) Redução ao valor recuperável de ativos (impairment)**

A administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando essas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Em 31 de dezembro de 2024, não houve evidências que indicassem que os ativos não seriam recuperáveis.

### **j) Arrendamentos**

A Companhia e suas controladas avaliam, na data de início do contrato, se este é ou contém um arrendamento, ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca de contraprestação.

#### **A companhia como arrendatário**

A Companhia e suas controladas aplicam uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor.

A Companhia reconhece os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes.

Os arrendatários também devem reavaliar o passivo do arrendamento na ocorrência de determinados eventos (por exemplo, uma mudança no prazo do arrendamento, uma mudança nos pagamentos futuros do arrendamento como resultado da alteração de um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos).

Em geral, o arrendatário reconhece o valor da reavaliação do passivo de arrendamento como um ajuste do ativo de direito de uso. Essas alterações são classificadas como remensurações.

#### **Ativos de direito de uso**

A Companhia e suas controladas reconhecem os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o contrato.

Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos. Adicionalmente, são ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento.

#### **Passivos de arrendamento**

Na data de início do arrendamento, a Companhia e suas controladas reconhecem os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o contrato, utilizando taxa incremental de financiamento, uma vez que a taxa de juros implícita não é facilmente determinável. Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor do passivo de arrendamento é remensurado se houver modificação, alteração de prazo ou uma mudança de valor das parcelas.

**k) Normas e interpretações novas e revisadas aplicáveis ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025**

**a) Novas normas e pronunciamentos - Vigentes**

Novos CPCs, revisões dos CPCs e interpretações ICPC (Interpretações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis) em vigor no exercício corrente. Os pronunciamentos contábeis listados adiante foram publicados e/ou revisados e entraram em vigor para os exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2025.

Norma	Descrição
<b>AS 28/ CPC 18 (R3)</b>	A Resolução CVM 211 torna obrigatório para as companhias abertas o Pronunciamento Técnico CPC 18 (R3) – Investimento em Coligada e em Empreendimento Controlado em Conjunto, emitido pelo CPC, conforme Anexo "A" da Resolução, revogando a Resolução CMV 118.
<b>ICPC 09 (R3)</b>	A Resolução CVM 212 torna obrigatório para as companhias abertas a Interpretação Técnica ICPC 09 (R3) – Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência patrimonial, emitida pelo CPC, revogando a Resolução CVM 124.
<b>IAS 21/ CPC 02 (R2) IFRS 1/ CPC 37 (R1)</b>	A Resolução CVM 213 torna obrigatório para as companhias abertas Documento de Revisão de Pronunciamento Técnico 27, emitido pelo CPC, que apresenta alterações nos Pronunciamentos Técnicos CPC 02 (R2) – Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis – e CPC 37 (R1) – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade.
<b>OCPC 10</b>	Créditos de Carbono (tCO2e), Permissões de emissão (allowances) e Crédito de Descarbonização (CBI/O).

A adoção dessas Normas e Interpretações não teve impactos relevantes sobre as divulgações ou os valores divulgados nestas demonstrações contábeis.

**b) Novas normas e pronunciamentos - Não vigentes**

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão destas demonstrações contábeis, estão descritas a seguir:

Norma	Descrição	Vigência
<b>IFRS S1 – (Resolução CVM 217/2024) IFRS S2 – (Resolução CVM 218/2024)</b>	Em 26 de dezembro de 2023, a CVM aprovou a Resolução 193/23, que estabelece a opção voluntária da divulgação de relatórios de informações financeiras relacionadas à sustentabilidade, de acordo com as normas emitidas pelo <i>International Sustainability Standard Board</i> ("ISSB"), que fornecem novos requerimentos de divulgação sobre, respectivamente, riscos e oportunidades relacionados à sustentabilidade e divulgações específicas relacionadas ao clima.	Voluntária a partir dos exercícios iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2024 e obrigatória para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2026.
<b>IFRS 18</b>	O IFRS Accounting Standards, órgão responsável pelo processo de normatização contábil internacional, emitiu, em 9 de abril de 2024, a norma IFRS 18, intitulada "Presentation and Disclosure in Financial Statements". Esta norma é resultado de um projeto iniciado em abril de 2016 e, agora, emitida em forma final, deve modificar, principalmente, o formato de apresentação da Demonstração do Resultado do Exercício, bem como exigir novas informações relacionadas às medidas de desempenho definidas pela administração.	Efetiva para exercícios iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2027.

A Companhia pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor. A Administração não espera que a adoção das normas listadas acima tenha um impacto significativo nas demonstrações contábeis em períodos futuros.

#### 4. Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Caixa e bancos	9	56	814	899
Aplicações financeiras	-	-	12.004	95.224
<b>Total</b>	<b>9</b>	<b>56</b>	<b>12.818</b>	<b>96.123</b>

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor, sendo operações de baixo risco concentradas em Certificados de Depósitos Bancários, com remuneração a CDI.

A redução observada na rubrica é atribuída, substancialmente, aos desembolsos incorridos para viabilizar o início da operação das usinas em 2025, bem como à liquidação de debêntures ao longo do exercício.

#### 5. Contas a receber

O saldo de clientes corresponde aos valores de geração distribuída dos ativos de micro e minigeração de energia fotovoltaica (UFV) para consórcios ou cooperativas de consumidores de energia de baixa e média tensão (sistema de compensação de energia) que compartilham os direitos econômicos destes ativos.

O prazo médio de recebimento dos valores de geração distribuída é de até 90 dias, compatível com o ciclo de faturamento regulatório e com a natureza da operação. A avaliação das perdas esperadas em crédito de liquidação duvidosa (PLCD) é realizada considerando o risco de crédito dos consorciados e histórico de inadimplência. Com base na análise efetuada, não foram identificadas evidências que indiquem necessidade de constituição de provisão adicional, uma vez que os recebimentos têm ocorrido dentro dos prazos esperados, sem deterioração significativa do perfil de risco da carteira.

Os títulos em aberto encontram-se integralmente a vencer.

A composição do contas a receber está demonstrada a seguir:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Contas a receber	-	-	47.828	20.185
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>47.828</b>	<b>20.185</b>

Em 2025, a Companhia operou com 100% de sua capacidade operacional. No exercício anterior, entretanto, ainda havia usinas em fase de entrada em operação, sendo que 8 unidades iniciaram suas atividades em meados de 2024, o que implicou a utilização parcial da capacidade instalada naquele período. Nesse contexto, o aumento observado na rubrica é explicado, substancialmente, pela entrada em operação integral dos ativos e consequente elevação da capacidade operacional em 2025.

#### 6. Impostos e contribuições a recuperar

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
IRRF	-	101	1.058	766
IRPJ	71	9	786	13
ISS	-	-	-	228
PIS, Cofins e CSLL	1	64	-	64
<b>Total</b>	<b>72</b>	<b>174</b>	<b>1.844</b>	<b>1.071</b>

## 7. Partes relacionadas

Ativo	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Apolo Geração de Energia (a)	436	436
<b>Total</b>	<b>436</b>	<b>436</b>

(a) Parte relacionada com consorcio Apolo. Essas operações referem-se, principalmente, a adiantamentos, reembolsos de despesas administrativas e valores a ou receber decorrentes do compartilhamento de estruturas operacionais entre empresas do grupo econômico.

Passivo	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Apolo Renováveis Participações	1.003	1.003	1.003	1.003
<b>Total</b>	<b>1.003</b>	<b>1.003</b>	<b>1.003</b>	<b>1.003</b>

(i) Os valores referem-se a reembolso de despesas, sem remuneração e prazo de vencimento, bem como transferências Intercompany e Mútuos celebrados a vias de necessidades de caixa.

### Remuneração dos administradores e diretores

A Companhia não incorreu em gastos relacionados a remuneração de diretores para os exercícios findos em 31 de dezembro e 2025 e 2024 pois estes são remunerados pela acionista controladora.

## 8. Investimentos

	Controladora	
	31/12/2025	31/12/2024
Estrela do Norte Geração Energia SPE S.A.	145.360	136.526
Estrela do Norte SPE II S.A.	33.703	32.237
Estrela do Norte Geração De Energia SPE III S.A.	1.590	1.610
<b>Total</b>	<b>180.653</b>	<b>170.373</b>

a) A movimentação dos investimentos da Companhia em controladas está demonstrada a seguir:

	Saldo em 31/12/2024	Equivalência Patrimonial	Aporte/ (redução) de capital	Saldos em 31/12/2025
Estrela do Norte Geração de Energia S.A.	136.526	8.834	-	145.360
Estrela do Norte SPE II S.A.	32.237	1.466	-	33.703
Estrela do Norte Geração de Energia SPE III S.A.	1.610	(55)	35	1.590
<b>Total de investimento</b>	<b>170.373</b>	<b>10.245</b>	<b>35</b>	<b>180.653</b>

	Saldos em 31/12/2023	Equivalência patrimonial	Aporte de capital	Saldos em 31/12/2024
Estrela do Norte Geração de Energia S.A.	179.297	(20.234)	(22.537)	136.526
Estrela do Norte SPE II S.A.	3.131	(6.181)	35.287	32.237
Estrela do Norte Geração de Energia SPE III Ltda.	1.604	(4)	10	1.610
<b>Total</b>	<b>184.032</b>	<b>(26.419)</b>	<b>12.760</b>	<b>170.373</b>

Estrela do Norte SPE III S.A.	(1)	1	-	-
<b>Provisão para perdas de investimento</b>	<b>(1)</b>	<b>1</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

**b) Sumário das demonstrações contábeis das controladas em 31 de dezembro de 2024:**

	Percentual de participação	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido
Estrela do Norte						
Geração de Energia S.A.	100,00%	47.361	402.178	26.659	277.520	145.360
Estrela do Norte SPE II S.A.	100,00%	17.290	116.882	639	99.830	33.703
Estrela do Norte Geração de Energia SPE III Ltda.	100,00%	14	1.576	-	-	1.590
<b>Total</b>		<b>64.665</b>	<b>520.636</b>	<b>27.298</b>	<b>377.350</b>	<b>180.653</b>

A seguir, apresentamos o resultado do período iniciado em 1º de janeiro de 2025 até 31 e dezembro de 2025:

	Receitas operacional líquida	Custos de venda de energia e serviços prestados	Receitas (despesas operacionais)	Resultado financeiro líquido	IR/CS corrente	Prejuízo do exercício
Estrela do Norte Geração de Energia SPE S.A.	59.582	(21.256)	990	(36.042)	5.560	8.834
Estrela do Norte SPE II S.A.	6.069	(1.999)	2.606	(5.211)	-	1.465
Estrela do Norte Geração De Energia SPE III S.A.	-	(72)	(1)	27	(8)	(54)
<b>Total</b>	<b>65.651</b>	<b>(23.327)</b>	<b>3.595</b>	<b>(41.226)</b>	<b>5.552</b>	<b>10.245</b>

## 9. Direito de uso

a) Os detalhes do saldo em direito de uso Consolidado da Companhia estão demonstrados na tabela a seguir

	% - Taxas de depreciação a.a.	Custo	Depreciação	Direito de uso	
				31/12/2025	31/12/2024
Imóveis arrendados	4,08%	18.579	(2.041)	16.538	17.412
<b>Total</b>		<b>18.579</b>	<b>(2.041)</b>	<b>16.538</b>	<b>17.412</b>

b) Movimentações no direito de uso Consolidado

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
<b>Saldo inicial</b>	<b>17.412</b>	<b>9.931</b>
Adições	-	7.532
Depreciação	(747)	(576)
Remensuração	1.075	525
Baixas	(1.202)	-
<b>Saldo final</b>	<b>16.538</b>	<b>17.412</b>

## 10. Imobilizado

a) Os detalhes do ativo imobilizado Consolidado da Companhia estão demonstrados na tabela a seguir

	% - Taxas de depreciação a.a.	Custo	Depreciação	Imobilizado líquido	
				31/12/2025	31/12/2024
Edificações e benfeitorias	3,84%	71.940	(5.221)	66.719	66.478
Máquinas e equipamentos	4,32%	398.277	(30.857)	367.420	331.854
Móveis e utensílios	6,25%	1.295	(150)	1.145	1.160
Imobilizado em andamento	-	47.022	-	47.022	56.646
<b>Total</b>		<b>518.534</b>	<b>(36.228)</b>	<b>482.306</b>	<b>456.138</b>

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas**

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

**b) Movimentações no ativo imobilizado Consolidado:**

Ativo imobilizado em serviço	31/12/2024	Adições (*)	Baixa	Transferência	Encargos de dívida capitalizados	Rendimentos financeiros capitalizados	31/12/2025
Edificações e benfeitorias	69.289	-	-	2.651	-	-	71.940
Máquinas e equipamentos	348.244	644	-	49.389	-	-	398.277
Móveis e utensílios	1.232	-	-	63	-	-	1.295
Imobilizado em andamento	56.645	35.087	-	(52.103)	7.393	-	47.022
(-) Depreciação	(19.272)	(16.956)	-	-	-	-	(36.228)
<b>Total</b>	<b>456.138</b>	<b>18.775</b>	-	-	<b>7.393</b>	-	<b>482.306</b>

(\*) Parte das usinas da Companhia ainda estão em fase de construção, por esse motivo houve o aumento do saldo do imobilizado em andamento entre os períodos comparados.

Ativo imobilizado em serviço	31/12/2023	Adições (*)	Baixa (**)	Transferência	Encargos de dívida capitalizados	Rendimentos financeiros capitalizados	31/12/2024
Edificações e benfeitorias	-	-	-	69.289	-	-	69.289
Máquinas e equipamentos	231.965	(1.451)	-	117.730	-	-	348.244
Móveis e utensílios	-	-	-	1.232	-	-	1.232
Imobilizado em andamento	163.106	78.513	(3.550)	(188.251)	9.815	(2.988)	56.645
(-) Depreciação	(2.764)	(16.508)	-	-	-	-	(19.272)
<b>Total</b>	<b>392.307</b>	<b>60.554</b>	<b>(3.550)</b>	-	<b>9.815</b>	<b>(2.988)</b>	<b>456.138</b>

(\*) As adições negativas na linha de máquinas e equipamentos é decorrente da redução da provisão para desmobilização de Ativos, resultado principalmente do impacto gerado pelo aumento expressivo na taxa de juros de longo prazo. Esse movimento reflete as condições econômicas observadas no exercício e reforça a influência de variáveis macroeconômicas sobre os ajustes contábeis realizados. Todo o saldo encontra-se registrado no passivo não circulante;

(\*\*) Refere-se basicamente a baixa de cinco projetos (Brasilândia III, Brasilândia IV, Pains I, Pains II e Formiga II) que estavam registrados na controlada EDN SPE II.

## 11. Intangível

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Pareceres de acesso (i)	-	1.003	13.638	14.641
Servidão	-	-	1.235	1.235
Amortização	-	-	(703)	-
<b>Total</b>	-	<b>1.003</b>	<b>14.170</b>	<b>15.876</b>

(i) O saldo de parecer de acesso da controladora tratava-se de operação com a acionista, porém, devido entendimento obtido pela companhia, foi realizada a baixa total do saldo. O saldo consolidado, refere-se a compra de parecer de acesso para conexão de Usinas de energias através de fontes renováveis. Como as usinas da controlada EDN SPE I entraram em operação ao longo de 2024, a partir do exercício iniciado em 2025, foi iniciada a amortização dos saldos relativos a esses pareceres de acesso.

### b) Movimentações no ativo intangível

Descrição	31/12/2024	Adições	Baixas	31/12/2025
<b>Intangível em operação</b>				
Servidão	1.235	-	-	1.235
<b>Intangível em andamento</b>				
Mais valia - pareceres de acesso	14.641	-	(1.003)	13.638
(-) Amortização	-	(703)	-	(703)
<b>Total</b>	<b>15.876</b>	<b>(703)</b>	<b>(1.003)</b>	<b>14.170</b>

Descrição	31/12/2023	Adições	Baixas	31/12/2024
<b>Intangível em operação</b>				
Servidão	775	460	-	1.235
<b>Intangível em andamento</b>				
Mais valia - pareceres de acesso	14.151	3.938	(3.448)	14.641
<b>Total</b>	<b>14.926</b>	<b>4.398</b>	<b>(3.448)</b>	<b>15.876</b>

## 12. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Fornecedores de Construção (a)	-	-	180	10.731
Demais Fornecedores - partes relacionadas	-	-	108	-
Demais Fornecedores	-	46	1.240	5.478
<b>Total</b>	-	<b>46</b>	<b>1.528</b>	<b>16.209</b>

(a) Os valores nesta conta representam as obrigações a pagar por compra de máquinas, equipamentos e prestação serviços para construção das usinas em 2024. Devido a conclusão de operação da construção das usinas em meados de 2024 e 2025, o saldo foi reduzido quando comparado os períodos.

## 13. Arrendamentos a pagar

Os passivos de arrendamento foram contabilizados de acordo com as práticas contábeis mencionadas na Nota Explicativa nº 3, com taxa de juros que reflete o custo de aquisição pela Companhia e por suas controladas de dívida com características similares a aquelas determinadas pelos contratos de arrendamento, no que tange a prazo, valor, garantia e ambiente econômico.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas**

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Os arrendamentos foram firmados há longa data como arrendamentos conjuntos, tanto do terreno como de suas edificações. As informações sobre arrendamentos para os quais a Companhia e suas consolidadas é a arrendatária são apresentadas a seguir:

**Valores reconhecidos no resultado**

Arrendamentos	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Juros sobre arrendamento	2.605	2.105

**Passivo de arrendamento**

O passivo de arrendamento se refere ao montante esperado transferido pelo uso do ativo (direito de uso), registrado a valor presente. O fluxo financeiro do passivo de arrendamento foi descontado a taxas que variaram entre 13,09% a e 16,67% sendo estas taxas as que melhor refletem o ambiente econômico da Companhia para a aquisição de um ativo em condições semelhantes. A Composição dos arrendamentos é conforme segue:

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Arrendamento de imóveis	60.668	64.826
(-) Encargos financeiros futuros	(41.302)	(44.993)
<b>Valor presente dos arrendamentos de imóveis</b>	<b>19.366</b>	<b>19.833</b>
<b>Circulante</b>	<b>159</b>	<b>135</b>
<b>Não circulante</b>	<b>19.207</b>	<b>19.698</b>

A movimentação do arrendamento é conforme segue:

<b>31 de dezembro de 2024</b>	<b>19.833</b>
Adições	-
Juros incorridos	2.605
Remensuração	1.075
Pagamento de principal e juros	(2.758)
Baixas	(1.389)
<b>31 de dezembro de 2025</b>	<b>19.366</b>

A tabela a seguir apresenta um sumário do perfil de vencimento do saldo a pagar dos arrendamentos de acordo com as obrigações assumidas em cada contrato:

	Até 01 ano	Até 02 anos	Até 03 anos	Até 04 anos	Até 05 anos	Mais de 05 anos	Total
Vencimento de passivo de arrendamento	159	182	207	236	270	18.312	19.366

**14. Impostos a recolher**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
IRRF a recolher	-	204	37	220
ISS retido a recolher (a)	-	-	523	1.411
INSS retido a recolher	-	-	23	148
PIS, Cofins e CSLL a recolher	-	-	1.958	1.475
Outros	-	-	17	6
<b>Total</b>	-	<b>204</b>	<b>2.558</b>	<b>3.260</b>

## 15. Imposto de renda e contribuição social a pagar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
CSLL a recolher	-	35	101	714
IRPJ a recolher	-	79	245	1.815
<b>Total</b>	-	<b>114</b>	<b>346</b>	<b>2.529</b>

## 16. Outros passivos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Consórcio Coqueiros I	-	-	-	-
Consórcio Buritizeiro Energia	-	-	-	-
Seguros a pagar	-	-	-	307
Adiantamento de clientes	-	-	-	35
Tarifa de uso do sistema de distribuição	-	-	-	233
Outros	-	-	-	-
<b>Total</b>	-	-	-	<b>575</b>

## 17. Debêntures

Em 23 de setembro de 2024, a controlada EDN SPE II realizou a 1ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, no montante total de R\$ 128.000, as quais foram adquiridas em sua totalidade pela Comerc Participações S.A. O prazo de vencimento das referidas debêntures é de 934 dias, contados da data de emissão, vencendo-se em 15 de abril de 2027 com juros remuneratórios correspondentes à variação acumulada do CDI, acrescida de spread de 2,20%. Tanto a amortização quanto o pagamento dos juros ocorrerão em uma única parcela, na data de vencimento. As debêntures contam com as seguintes garantias reais: (i) alienação fiduciária das ações e (ii) cessão fiduciária de recebíveis.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas**

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

	Vencimento	Taxa efetiva	Circulante				Não circulante				Taxa efetiva
			Encargos	Principal	Custo a amortizar	Total	Encargos	Principal	Custo a amortizar	Total	
Debêntures 2ª - Única - Partes relacionadas	15/11/2038	IPCA + 7,92%	13.367	10.362	(1.022)	22.707	-	276.821	(14.635)	262.186	284.893
Debêntures 1ª - Única - Partes relacionadas	15/04/2027	CDI + 2,20%	-	-	-	-	-	89.656	(683)	88.973	88.973
<b>Total</b>			<b>13.367</b>	<b>10.362</b>	<b>(1.022)</b>	<b>22.707</b>	<b>-</b>	<b>366.477</b>	<b>(15.318)</b>	<b>351.159</b>	<b>373.866</b>

	Debêntures não conversíveis		EDN I	EDN II	EDN I	EDN II
2027		101.141	13.323	89.656	(1.155)	(683)
2028		13.531	14.803	-	(1.272)	-
2029		16.393	17.764	-	(1.371)	-
2030		17.802	19.244	-	(1.442)	-
2031		18.493	19.984	-	(1.491)	-
2031 em diante		183.799	191.703	-	(7.904)	-
<b>Total</b>		<b>351.159</b>	<b>276.821</b>	<b>89.656</b>	<b>(14.635)</b>	<b>(683)</b>

	31/12/2024	Ingressos	Pagamento principal	Juros	Pagamento Juros	Encargos de dívida capitalizados	Diferimento custos de transação	Amortização de custos de transação	31/12/2025
Debêntures 2ª - Única - Partes relacionadas (*)	279.648	-	(8.796)	34.927	(22.509)	-	-	1.623	284.893
Debêntures 1ª - Única - Partes relacionadas	110.106	-	(31.517)	7.019	(4.400)	7.393	-	372	88.973
<b>Total</b>	<b>389.754</b>	<b>-</b>	<b>(40.313)</b>	<b>41.946</b>	<b>(26.909)</b>	<b>7.393</b>	<b>-</b>	<b>1.995</b>	<b>373.866</b>

(\*) A 2ª emissão de debêntures da Companhia foi captada com o objetivo de financiar as obras das 11 UFVs (vide Nota Explicativa nº 1) e por esse motivo, os encargos de dívida, líquidos dos rendimentos de aplicações financeiras, foram capitalizados como parte do ativo imobilizado no balanço da Companhia.

	31/12/2023	Ingressos	Pagamento principal	Juros	Pagamento Juros	Encargos de dívida capitalizados	Diferimento custos de transação	Amortização de custos de transação	31/12/2024
Debêntures 2ª - Única - Partes relacionadas	252.586	-	-	30.638	(9.827)	5.654	-	597	279.648
Debêntures 1ª - Única - Partes relacionadas	-	128.000	(18.332)	-	(1.339)	4.161	(2.486)	102	110.106
<b>Total</b>	<b>252.586</b>	<b>128.000</b>	<b>(18.332)</b>	<b>30.638</b>	<b>(11.166)</b>	<b>9.815</b>	<b>(2.486)</b>	<b>699</b>	<b>389.754</b>

## 18. Provisão para demandas judiciais e administrativas

A Companhia, no curso normal de suas atividades, está sujeita aos processos judiciais de natureza tributária, previdenciárias, trabalhistas e cíveis.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a análise das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências atuais, as decisões mais recentes nos tribunais sobre cada tema, bem como a avaliação dos advogados externos. A Companhia revisa, suas estimativas e premissas continuamente.

A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais, efetuou o pagamento das provisões de processos trabalhistas no montante de R\$ 418 mil, para a data base, não há processos em aberto, conforme demonstrado a seguir:

Descrição	Consolidado				31/12/2024
	31/12/2024	Ingressos	Pagamentos	Atualizações	
Trabalhista	16	465	(418)	-	-
<b>Total</b>	<b>16</b>	<b>465</b>	<b>(418)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

A Companhia não possui processos com avaliação de perda possível em 31 de dezembro de 2025.

## 19. Provisão de desmobilização

Para as Companhias que exploram parques solares instalados em terrenos de terceiros, foi constituída provisão para desmobilização dos ativos ao final do prazo do contrato. A provisão foi inicialmente mensurada ao seu valor justo e, posteriormente, será ajustada ao valor presente e às mudanças no valor ou na tempestividade dos fluxos de caixa estimados. Os custos de desmobilização do ativo foram capitalizados como parte do valor contábil do ativo relacionado e é depreciado ao longo da vida útil remanescente do ativo. Em 31 de dezembro de 2025, o saldo de provisão de desmobilização totaliza R\$ 6.984 mil (\$ 5.542 mil em 31 de dezembro de 2024). A redução do saldo. A atualização do passivo é registrada como despesa financeira (Nota Explicativa nº 24).

## 20. Patrimônio líquido

### a) Capital social

O capital social da Companhia em 31 de dezembro de 2025 e 2024 é de R\$ 217.354 dividido em 251.606.735 ações ordinárias, nominativas e registradas sem valor nominal.

O saldo de capital a integralizar é de R\$ 11 mil, e será integralizado via aportes a serem realizados pela sua controladora.

Acionista	Ações	%
Ares 2 Participações S.A.	151.757.831	60.32%
FIP Polaris	89.496.381	35.57%
Apolo Renováveis Participações Ltda.	10.352.523	4.11%
<b>Total</b>	<b>251.606.735</b>	<b>100.00%</b>

	31/12/2025	31/12/2024
Capital social	217.304	217.354
A integralizar	(10.653)	(11.103)
<b>Total</b>	<b>206.651</b>	<b>206.251</b>

## 21. Receita operacional líquida

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receita bruta com arrendamentos e aluguéis	-	-	72.343	45.098
(-) Dedução da prestação de serviços - Impostos incidentes	-	-	(6.692)	(4.182)
<b>Total</b>	-	-	<b>65.651</b>	<b>40.916</b>

O aumento do saldo está diretamente relacionado a entrada em operação comercial de 04 usinas das em 2025, onde a Companhia passou a operar com 100% da sua capacidade. Vale ressaltar, que as usinas que estavam em atividade já em 2024, contribuíram também para esse aumento, pois operação comercial destas compreendeu o exercício de 2025 completo.

## 22. Custos de venda de energia e serviços prestados

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Custo depreciação e amortização	-	-	(18.406)	(16.730)
Custo serviços prestados	-	-	(5.411)	(5.612)
Custo com pessoal	-	-	(1.802)	(1.425)
CUSD - Utilização do sistema de distribuição	-	-	161	(114)
Outros custos	-	-	2.131	(256)
<b>Total</b>	-	-	<b>(23.327)</b>	<b>(24.137)</b>

A variação do saldo dos custos dos serviços prestados decorre da entrada em operação comercial de 04 UFVs das controladas ao longo do exercício de 2025, aliado a isso, as UFVs que estavam em atividade desde o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 contribuíram também para esse aumento tendo em vista que auferiram receita em 100% do exercício de 2025.

## 23. Despesas administrativas, comerciais e gerais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Serviços de terceiros	-	(10)	(351)	(720)
Depreciação e amortização	-	-	-	-
Taxas diversas	(73)	(102)	(203)	(145)
Despesas com publicidade	-	(7)	-	(7)
Despesas com viagem	-	-	-	-
Custas judiciais	-	-	(2)	(170)
Provisão para demandas judiciais e administrativas	-	-	(465)	(86)
Outras despesas	43)	(4)	(67)	(545)
<b>Total</b>	<b>(30)</b>	<b>(123)</b>	<b>(1.088)</b>	<b>(1.673)</b>

## 24. Resultado financeiro líquido

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Rendimentos de aplicações financeiras	5	-	4.701	3.847
Juros e atualizações monetárias	28	-	238	4
Atualização de depósito judicial	-	-	15	-
Descontos financeiros obtidos	-	-	-	69
PIS e Cofins sobre receita financeira	(2)	-	(242)	(47)
Variações cambiais ativas	-	-	48	-
Outras receitas financeiras	-	119	1.841	264
Juros capitalizados	-	-	(3.134)	(2.988)
<b>Receitas financeiras</b>	<b>31</b>	<b>119</b>	<b>3.467</b>	<b>1.149</b>
Juros sobre passivo arrendamento	-	-	(2.605)	(2.105)
Juros sobre debêntures	-	-	(49.339)	(40.453)
Juros sobre mútuo	-	(432)	-	(432)
Amortização de custos de transação	-	-	(1.995)	(699)
Multas passivas	(70)	-	(99)	(404)
IOF	-	(61)	-	(76)
Juros passivos	(1)	-	(6)	(44)
Atualização da provisão para demandas judiciais e administrativas	-	-	-	2
Variação cambial	-	-	-	(3.348)
Tarifas bancárias	-	(1)	-	(15)
Atualização de provisão para desmobilização	(1)	-	(9)	(985)
Taxa de cobrança	-	-	(798)	-
Outras despesas financeiras	(1.145)	(22)	(1.555)	(169)
Despesas financeiras capitalizadas	-	-	10.527	9.815
<b>Despesas financeiras</b>	<b>(1.217)</b>	<b>(516)</b>	<b>(45.879)</b>	<b>(38.913)</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(1.186)</b>	<b>(397)</b>	<b>(42.412)</b>	<b>(37.764)</b>

## 25. Imposto de renda e contribuição social

### a) Corrente - A pagar

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro foram apurados em conformidade com a legislação vigente, leia-se Lei nº 12.973/2014. Os cálculos do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro e suas respectivas declarações, quando exigidas, estão sujeitos à revisão por parte das autoridades fiscais por períodos e prazos variáveis em relação à respectiva data do pagamento ou entrega da declaração de rendimentos.

A Companhia e as controladas EDN SPE II e EDN SPE III seguem o regime de apuração de imposto de renda e contribuição social por meio do lucro presumido e a controlada EDN SPE I tributada pelo lucro real.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas**

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

**b) Reconciliação dos saldos e das despesas de imposto de renda e contribuição social**

O saldo provisionado e o resultado dos tributos incidentes sobre o lucro estão compostos a seguir:

	Controladora				Consolidado			
	31/12/2025	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2024
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Receita sobre arrendamentos (*)	-	-	-	-	-	-	-	-
% Para Base de cálculo - Receitas de arrendamentos	32%	32%	32%	32%	32%	32%	32%	32%
	-	-	-	-	-	-	-	-
Receita financeira	-	-	119	119	-	-	3.173	3.173
<b>Base de cálculo tributação</b>	-	-	119	119	-	-	3.173	3.173
Alíquotas - IRPJ e CSLL	15%	9%	15%	9%	15%	9%	15%	9%
Adicional - IRPJ - 10%	10%		10%		10%		10%	
<b>Total - Demonstração do resultado</b>	-	-	24	11	-	-	769	286

(\*) A única companhia que auferiu receita durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foi a controlada EDN SPE I e que encontra-se no regime do lucro real e no exercício de 2024 apresentou prejuízo fiscal e que por sua vez não foi reconhecido nenhum valor a título de imposto de renda e contribuição social diferidos, dessa forma não gerou efeito nos saldos registrados no resultado. Sendo assim, na reconciliação dos saldos e das despesas do consolidado não foi adicionado a receita operacional bruta advinda da controlada EDN SPE I.

## 26. Instrumentos financeiros

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia não possui exposição em derivativos futuros (*Non-Deliverable Forward (NDF)*).

Instrumentos financeiros por categoria valor de justo e contábil

Os principais instrumentos financeiros, classificados de acordo com as práticas contábeis adotadas pelo Grupo são como segue:

	Hierarquia	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
<b>Mensurados a valor justo por meio do resultado (ativo)</b>					
Instrumentos financeiros					
derivativos - Ativo	Nível 2	-	-	-	-
<b>Custos amortizados (ativos financeiros)</b>					
Caixa e equivalente de caixa	-	9	56	12.818	96.123
Contas a receber	-	-	-	47.828	20.185
Partes relacionadas	-	-	-	436	436
<b>Custos amortizados (ativos financeiros)</b>					
Fornecedores	-	-	46	1.528	16.209
Empréstimos, financiamentos e Debêntures	-	-	-	373.866	389.754
Passivo de arrendamento	-	-	-	19.366	19.833
Partes relacionadas	-	1.003	1.003	1.003	1.003

### Análise de sensibilidade do risco de taxa de juros e variações monetárias

A Companhia desenvolveu análise de sensibilidade com objetivo de mensurar o impacto de taxas de juros pós-fixadas e de variações monetárias sobre seus ativos e passivos financeiros expostos a tais riscos.

Para o cenário base, foram considerados os saldos existentes nas respectivas contas em 31 de dezembro de 2025 e para o cenário provável considerou-se os saldos com a variação dos indicadores previstos na mediana das expectativas de mercado para 2025 do Relatório Focus do Bacen.

Para os cenários I e II, foram consideradas deteriorações de 25% e 50%, respectivamente, no indicador de risco principal do instrumento financeiro em relação ao nível utilizado no cenário provável; nos cenários III e IV, foram consideradas elevações de 25% e 50%, respectivamente sobre a mesma base.

	Indexadores	Base em 31/12/2025	Cenário II (25%)	Cenário Provável	Cenário III 25%
	CDI/ Selic		11,18%	14,90%	18,63%
	IPCA		3,35%	4,46%	5,58%
Caixa e equivalentes de caixa	-	12.818	1.432	1.910	2.387
Debêntures 2ª - Única - Partes relacionadas	-	300.550	34.653	38.270	41.886
Debêntures 1ª - Única - Partes relacionadas	-	89.656	12.212	15.625	19.038
<b>Efeito líquido estimado no resultado</b>		<b>313.368</b>	<b>36.085</b>	<b>40.180</b>	<b>44.273</b>

A Companhia e suas controladas possuem exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- **Risco de crédito;**
- **Risco de liquidez; e**
- **Risco de mercado.**

Essa nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia e suas controladas a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos, as práticas e os processos para a mensuração e gerenciamento de risco, e o gerenciamento de capital.

#### **i) Risco de crédito**

Risco de crédito é o risco da Companhia e suas controladas incorrerem em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas.

Os saldos apresentados em caixa e equivalentes de caixa, são concentrados em instituições financeiras consideradas pelo mercado como sendo de primeira linha.

No geral a administração entende que não há risco de crédito significativo no qual a Companhia e suas controladas estão expostas, considerando as características das contrapartes, sua qualidade creditícia, níveis de concentração e relevância dos valores em relação ao faturamento.

De forma geral, o direcionamento dos negócios é tratado diretamente pela administração da Companhia e suas controladas para mitigar riscos nas decisões tomadas. Há acompanhamento dos resultados e adequações das estratégias estabelecidas, visando manter os resultados esperados. Entre esses, o acompanhamento permanente de contas a receber e ajustes às necessidades dos clientes para eliminar qualquer tipo de inadimplência.

#### **ii) Risco de liquidez**

Risco de liquidez é o risco de que a Companhia e suas controladas irão encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia e suas controladas na administração da liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação da Companhia e suas controladas.

A Companhia e suas controladas trabalham alinhando disponibilidade e geração de recursos de modo a cumprir suas obrigações nos prazos acordados.

Não é esperado que fluxos de caixa possam ocorrer significativamente mais cedo ou em montantes significativamente diferentes.

Para manutenção da continuidade operacional, a Companhia e suas controladas contam com o suporte dos acionistas, conforme mencionado nas notas explicativas detalhadas anteriormente.

<b>Período</b>	<b>2026</b>	<b>2027</b>	<b>2028</b>	<b>2029</b>	<b>2030</b>	<b>2031</b>	<b>Total</b>
Fornecedores (**)	1.528	-	-	-	-	-	1.528
Debêntures (*)	32.464	144.328	35.369	36.904	37.205	290.219	576.489
Partes relacionadas	1.003						1.003
Passivo de arrendamento	159	182	207	236	270	18.312	19.366
<b>Total</b>	<b>2.690</b>	<b>109.730</b>	<b>207</b>	<b>236</b>	<b>270</b>	<b>18.312</b>	<b>598.386</b>

(\*) Por se tratar de projeção, estes valores diferem dos valores divulgados na nota explicativa no 11. As informações refletidas na tabela a seguir incluem os fluxos de caixa de principal e juros projetados até o término do passivo financeiro.

(\*\*) Esses passivos financeiros possuem expectativa de realização de curto prazo, e estão consequentemente classificados no passivo circulante.

### iii) Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio, taxas de juros e preços de matérias-primas, irão afetar os ganhos da Companhia e suas controladas ou o valor de suas participações em instrumentos financeiros.

O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno financeiro das operações da Companhia e suas controladas.

A administração da Companhia e suas controladas acompanham o mercado e suas oscilações de forma permanentemente. Visando minimizar este risco, a Companhia e suas controladas procuram se antecipar aos movimentos de mercado, utilizando tanto inteligência de dados como compras de matérias primas nacionalizadas. Além disso, a administração da Companhia e suas controladas revisam permanentemente (de proposta a proposta) oscilações do mercado para ajustar descontos e oferta de valor para o cliente final.

## 27. Seguros (não auditado)

A Companhia e suas controladas adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes que a Administração considera suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações contábeis, consequentemente não foram examinadas pelo nosso auditor independente.

Descrição	Ramo da apólice	31/12/2025
Risco operacional	Risco operacional sobre danos materiais (*)	150.000
<b>Total</b>		<b>150.000</b>

(\*) Apólice compartilhada com outras empresas do Grupo Comerc.

## 28. Transação que não afeta caixa

AA Companhia possui algumas transações que não afetam caixa conforme demonstrado a seguir:

	31/12/2025	31/12/2024
Adições não caixa (CapEx)	(10.551)	(11.550)
Adições / remensuração arrendamento	1.075	1.083
Encargos de dívidas capitalizados	7.393	5.654
Provisão para desmobilização	(644)	(466)

## 29. Compromissos

A Companhia e suas controladas possuem compromissos em infraestrutura já firmado para 2026 no montante de R\$ 7.444.437 referentes à conclusão da construção.

## 30. Eventos subsequentes

A Companhia não possui eventos subsequentes relevantes a serem divulgados entre a data das demonstrações contábeis e a data da sua emissão.

\* \* \*